

CAPÍTULO VII – DIRETRIZES PARA UTILIZAÇÃO DA APA DA LAGOA DE IRIRY

As diretrizes para a utilização da APA da Lagoa de Iriry são medidas que devem ser consideradas para a implementação de atividades no interior desta Unidade de Conservação, independente dos locais onde serão alocadas, visando a harmonização dos impactos entre as atividades.

Neste trabalho as diretrizes referem-se à: áreas que devem ser evitadas; áreas onde obras corretivas são necessárias; atividades contra-indicadas; e limitações a usos.

7.1 - ÁREAS A SEREM EVITADAS

Trata-se de locais sujeitos a alagamentos, como no setor 5 e no setor 4, nas quadras 22, 23, 24, 45, 44, 43, 42, 41, 51 do Loteamento Jardim Bela Vista, que mesmo com a execução de obras dispendiosas, ainda assim seriam consideradas de risco, devendo ser restringida a sua ocupação.

Além disso, devem ser evitadas as áreas definidas como de preservação permanente (APP) como as margens da Lagoa de Iriry (100 metros) e ao redor do brejo herbáceo (50 metros).

7.2 - ÁREAS PASSÍVEIS DE OBRAS

São aquelas consideradas próprias para a ocupação urbana, desde que a mesma seja controlada por meio de padrões urbanísticos rígidos, cuja finalidade é restringir o uso do solo, bem como proteger o patrimônio natural da APA em questão.

Estão incluídas neste grupo as chamadas zonas de ocupação controladas, onde já estão presentes residências e os equipamentos urbanos próximo a lagoa (quiosques, mirante, vias de acesso, praças e estacionamentos).

Vale salientar que, conforme a Lei Estadual nº 1130/87, que defini a Lagoa de Iriry como sendo área de interesse espacial do Estado, a FMP da mesma é de 300 (trezentos) metros, sendo os 100 (cem) metros mais próximos da Lagoa não passível de ocupação e os 200 (duzentos) metros restantes passível de ocupação com restrição de uso a ser definido pela Prefeitura.

7.3 - ATIVIDADES CONTRA-INDICADAS

Essas atividades podem ser definidas como aquelas que causam modificações e impactos ambientais acima das condições de suporte naturais da APA em questão, tais como:

7.3.1 - REALIZAÇÃO DE SHOWS

Os impactos desta atividade estão ligadas ao som e luz, que afugentam a fauna, além do próprio afluxo de pessoas, que não pode ser controlado devidamente, podendo levar à degradação da vegetação, e ao acúmulo de lixo e lançamento de esgotos no local.

Assim sendo, além de afugentar a fauna natural e necessária para a estabilidade ecológica do local, esses tipos de atividades promovem a atração de espécies peridomiciliares (ratos, baratas, moscas, dentre outras) consideradas nocivas para a Saúde Humana, por se tratar de vetores de doenças.

7.3.2 - TRÂNSITO DE VEÍCULOS

O trânsito de veículos devem ser restringidos nas vias de acesso e pavimentadas a APA em estudo, devendo o trânsito nos setores 2 e 3, presentes na FMP da Lagoa de Iriry, ser monitorado pela Guarda Municipal, de tal sorte que não cause transtornos aos freqüentadores da APA e a biota da mesma.

A instalação de sinalização adequada é de extrema importância para auxiliar o monitoramento de tais vias.

7.3.3 - ATIVIDADES DE CAÇA E COLETA DE ESPÉCIMES

Obviamente qualquer tipo de extração de espécies da fauna e flora na área da APA em questão deve ser coibida, uma vez que causará grandes danos ao ecossistema local, além de ser crime previsto na legislação ambiental. O monitoramento da APA é importante para a prevenção destes atos.

7.3.4 – ATIVIDADES RELIGIOSAS

As atividades religiosas não poderão ser realizadas no interior da APA, sendo expressamente proibidas, pois as mesmas possuem potencial de risco elevado para incêndio das vegetações presentes na Unidade de Conservação (presença de velas) bem como poluição do solo local e da água da Lagoa de Iriry, pela presença de restos de alimentos e materiais diversos utilizados nos rituais religiosos, deixados no ambiente.

Cabe ressaltar que, os resíduos de tais rituais também causam danos ambientais pela atração negativa de espécies peridomiciliares nocivas à Saúde Humana.

7.3.5 – COMÉRCIO CLANDESTINO

As atividades de comércio no interior da APA somente poderá ser realizada nos quiosques cadastrados pela Prefeitura Local, que é responsável direta pela fiscalização dos mesmos.

7.3.6 – ATIVIDADES MINERÁRIAS

É vedada qualquer tipo de exploração de bens minerais no interior da APA em questão, por se tratar de atividade completamente incompatível com a finalidade da Unidade de Conservação em estudo. O monitoramento da APA atuará como prevenção e coibição dos atos já observados no interior da APA (extração clandestina de areia).

7.3.7 – COMPETIÇÕES ESPORTIVAS COM USO DE EQUIPAMENTOS MECÂNICOS NA LAGOA

São proibidas provas e competições esportivas com usos de equipamentos mecânicos na Lagoa de Iriry (i.e. jet skis) , pois as mesmas causam impactos ambientais diversos na mesma, tanto pelo ruídos dos motores, como pela poluição da água por óleo.

7.4 – ATIVIDADES COM LIMITAÇÕES AOS USOS

Tais atividades são aquelas considerada como sendo de usos recomendados para a APA da Lagoa de Iriry, porém que devem ser realizadas de maneira adequada, de forma a mitigar os seus impactos na mesma.

7.4.1 – INTERVENÇÕES AMBIENTAIS

As limitações às intervenções ambientais na APA em questão dizem respeito, principalmente, ao controle das macrófitas aquáticas como a *Typha*

dominguesis (taboa) que ocupa de forma excessiva a lâmina d'água da Lagoa, causando problemas ambientais relevantes já descritos anteriormente, como a redução do espelho d'água da lagoa.

Além disso existe, também, a necessidade de poda periódica das árvores próximas às vias de acesso, os caminhos e as instalações físicas, de forma a evitar riscos para os usuários e aos equipamentos instalados na APA.

Outra limitação importante, dizem respeito a dois grupos:

- gerenciamento do lixo e restos culturais recolhidos no interior da APA, que devem ser acondicionados em recipientes próprios e em locais de fácil coleta por parte da empresa de limpeza municipal; e
- lançamento de esgotos domésticos, que devem ser tratados por sistemas eficientes e direcionados para a rede de esgoto a ser instalada pela Prefeitura.

7.4.2 - PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL

Na proteção do patrimônio natural deve-se tomar cuidado para não haver degradação do paisagem local, principalmente, nas margens da Lagoa de Iriry.

7.4.3 - PRODUÇÃO CULTURAL

As atividades culturais a serem desenvolvidas no interior da APA devem ser realizadas de forma a mitigar os impactos ambientais negativos produzidos pelas mesmas sobre o patrimônio natural, devendo possuir as seguintes restrições:

- As áreas extensas, utilizadas para exposições, não podem comprometer a qualidade paisagística, nem provocar alterações na vegetação existente.
- O trânsito de carros deve ser mitigados e coordenados pela Guarda Municipal, direcionando o fluxo dos mesmos para as áreas de estacionamento;
- A infra-estrutura sanitária e de coleta de lixo devem ser adequadas ao fluxo de freqüentadores.

7.4.4 - LAZER RECREATIVO PARA CRIANÇAS

As áreas de lazer recreativo para crianças devem ser locadas em espaços próprios, de forma a não interferir em outros tipos de atividade, nem provocar um desequilíbrio no ecossistema.

O sistema de coleta de lixo e esgotamento sanitário devem ser adequados à quantidade destes resíduos gerados.

7.4.5 - LAZER RECREATIVO PARA ADULTOS

O impacto provocado por esta atividade diz respeito ao lixo, devendo haver um sistema de coleta eficiente. Além disso, não deve ser locado em áreas vegetadas, pois necessita de certo espaço aberto, para colocação de bancos e mesas.

As atividades de lazer de contato direto com a Lagoa de Iriry, como passeio de pedalinhos, canoagem e provas de remo, devem ser monitorados pelos técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Rio das Ostras, de modo a evitar transtornos a esse patrimônio natural da APA.

7.4.6 - LAZER CONTEMPLATIVO

O impacto do lazer contemplativo está associado ao lixo deixado pelo visitante e às condições de manutenção da flora e fauna.

Para que isto não ocorra é necessária a colocação de latas de lixo em locais adequados, ao longo das trilhas mais utilizadas, de forma a serem utilizadas pelos usuários, além da existência de um bom sistema de coleta e manutenção da flora e fauna da APA.

7.4.7 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os projetos de educação ambiental pressupõem um afluxo de turmas de estudantes, que podem causar danos à vegetação, afugentar a fauna, e gerar lixo em pontos localizados na APA.

Assim, estas excursões devem ser controladas por profissionais especializados, de preferência acompanhadas por funcionários da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Rio das Ostras.

7.4.8 - INSTALAÇÃO DE QUIOSQUES

Os quiosques podem causar a degradação da paisagem, além do acúmulo de lixo e atração da fauna peridomiciliar.

Assim sendo, a limpeza dos quiosques deve ser exigida, com coleta diária do lixo, de modo a evitar o impacto visual no interior da APA.

O esgotos sanitários gerados nos quiosques serão tratados por um sistema composto por caixa de gordura, fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, que deve ser periodicamente limpo, com os resíduos recolhidos e destinados de forma adequada para fora da APA.

No momento que estiver em operação o sistema de coleta, tratamento e destino final de esgotos sanitários por parte da Prefeitura, deve-se imediatamente ligar os esgotos dos quiosques ao mesmo.

7.4.9 - BANHEIROS

Assim como os quiosques, os banheiros devem ter um sistema de limpeza diário, e uma arquitetura adequada as outras programadas para compor as instalações físicas da APA.

Deve ser adotado o mesmo procedimento dos quiosques, quanto ao tratamento de esgotos sanitários.

7.4.9 – PESQUISAS CIENTÍFICAS

As pesquisas científicas deverão ser comunicadas e avaliadas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Rio das Ostras, de modo que os trabalhos seja conduzidos de forma sustentável para os ecossistemas da APA da Lagoa de Iriry.